

Andreia Yonashiro

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Contraste coreográfico: formalização e fuga de regimes de figuração do corpo

Tendo em vista uma reunião de diferentes indícios de incorporação e materialização do conceito de coreografia, formalizamos um recorte de 3 conjuntos:

1. de imagens que são comumente associadas a uma noção de representação da dança em, por exemplo, relevos egípcios e cerâmicas gregas, pensando a formalização de um processo de figuração do corpo; 2. de imagens que articulam sistemas de notação e inauguram o conceito de "coreografia", considerando antigos tratados do séc. XV - XVII que pela primeira vez enunciam essa junção entre o ato de dançar e grafar, articulando uma espécie de fluência da escrita e uma fluência da dança; 3. de imagens que mostram dança e coreografia em sociedades ameríndias nas quais, tradicionalmente, não há a presença da escrita, pensando a associação entre o ato de coreografar e os grafismos corporais como fuga de regimes de figuração. Tendo como interlocução principal os artigos *Imperfections on paper*, de Laurence Louppe, e *Existiria uma arte das sociedades contra o estado?*, de Els Lagrou, na qual ela confronta a presença dos grafismos ameríndios como fuga de regimes de figuração, insistiremos numa reflexão que perpassa esses três conjuntos de imagens exemplares como um caminho para dar visibilidade aos contrastes tonalizados pelo ato de aproximação.